Assistência de enfermagem na prevenção da depressão a gestante, parturiente e puerpéria.

Autor(res)

Vanessa Martins De Oliveira
Tatiane Aparecida Scardini
Graciela Ferreira De Moraes Vieira
Rute Matilde Soares
Laura Thalita Mota

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A maternidade é frequentemente retratada como um período de imensa alegria e realização. No entanto, para muitas mulheres, a chegada de um bebê pode vir acompanhada de desafios emocionais significativos. A depressão pós-parto, também conhecida como transtorno depressivo pós-parto, é uma condição de saúde mental que afeta um número considerável de mulheres após o nascimento de um filho.
Diferente da tristeza transitória a depressão pós-parto é uma condição mais persistente e grave que requer atenção e tratamento adequados para o bemestar da mãe, do bebê e de toda a família.
O papel do enfermeiro é de extrema importância, dar assistência do iniciou da abertura do pré-natal, durante as gestação e após a gestação, ter a destreza de identificar a saúde mental da puérpera, principalmente nos primeiros dias do pós parto. Além da mudança no corpo, o esgotamento fisíco e emocional.
seja ela familiar. Está associado a um grande problema de
saúde pública no brasil.

Objetivo

Enaltecer o papel do enfermeiro na assistência a saúde da mulher, gestante, parturiente e puérpera. Do iniciou da abertura do pré-natal, as consultas de rotinas pós parto.

Material e Métodos

Foi realizado uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Scielo e Ministério da saúde e portal do COFEN durante o mês de agosto de 2018 a 2025.

Foram utilizados criterios de inclusão nesta pesquisas para embasamento cientifico os artigos dos últimos 10 anos, em língua portuguesa. Palavras chaves utilizadas: enfermeiro, gestação, parturiente, puérpera, depressão, pós parto e assistência.

Resultados e Discussão

O alto risco de depressão nas condições como Mãe sendo ela no inicio da gestação, onde nos 3 primeiros meses se observa um quadro maior de depressão, insegurança e mudança no seu corpo e mente, o papel do enfermeiro e abordar e implantar ferramentas que rastreiam essas causas, saber reconhecer as necessidades da saúde mental nessas mulheres, tem que acontecer no pré-natal lá na atenção primaria, fazer buscativa se necessário como visita domiciliar, ofertar tratamento com a rede de apoio da equipe multidicilinar como psicólogo, terapêuta ocupacional, assistente social e o psiquiatra se necessário, ter uma atenção redobrada por conta das medicações Medidas para prover possibilidades de emprego e garantir a manutenção às mulheres grávidas durante toda a gravidez podem ser uma estratégia bemsucedida para reduzir o risco de depressão no pré e no pós parto.

Conclusão

Foi concluído que o enfermeiro temumpapel de extrema importância no pré- natal, no parto e no pós parto, acolher a mãe, o bebê e da familia toda.
Acolher, ensinar, orientar e sanar dúvidas nas consultas de pré natal, na consulta puerperal e na primeira consulta de recem nascido.
Estabelecer um vínculo de confiança com a mãe e a familia da gestante é muito importante para que possa ser identificado os fatores de riscos se houver.

Referências

Silva MMJ, Serrano TBM, Porcel GS, Monteiro BB, Clapis MJ. Risk of depression during pregnancy in usual risk antenatal care. Rev. LatinoAm. Enfermagem. 2023;31:e3963 [cited ano mês dia]. Available from:
URL .
https://doi.org/10.1590/1518-8345.6463.3963 Manuela Beatriz Velho - schoolUniversidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Enfermagem , Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Florianópolis, Santa Catarina, Brazil
Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde . Informação e gestão da Atenção Básica. E-gestor AB [Internet]. Brasília, DF(BR): Ministério da Saúde; 2022 [cited 2022 Jun 20]. Available from: https://egestorab.saude.gov.br/